



# **PROGRAMA de ATUALIZAÇÃO da Certificação Profissional ANBIMA Série 10 (CPA-10)**

Controle: D.04.10

Data da Elaboração: 10/11/2009

Data da Revisão: 05/03/2021

Vigência a partir de: 01/04/2021

Elaborado por: Certificação ANBIMA

Aprovado por: Comitê de Certificação  
e/ou Gerência de Certificação



## Programa Detalhado da Certificação Profissional ANBIMA

---

### Série 10 (CPA 10)

#### - Versão 3.0 -

#### OBJETIVOS DA ATUALIZAÇÃO CPA-10

A Atualização dos profissionais CPA-10 faz parte do Programa de Educação Continuada da ANBIMA e está previsto no Código de Regulação e Melhores Práticas para o Programa de Certificação Continuada e tem como objetivo a permanente elevação da capacitação técnica dos profissionais que têm contato com os investidores na comercialização de produtos de investimento. Esta atualização atende também a regulamentação do Banco Central do Brasil relacionada à necessidade de certificação destes profissionais e a sua educação continuada.

O presente conteúdo programático é composto de cinco grandes temas: Ética, Regulamentação e Análise do Perfil do Investidor; Princípios de Investimento; Fundos de Investimento; Instrumentos de Renda Variável e Renda Fixa; e Previdência Complementar Aberta: PGBL e VGBL.

Os seus respectivos desdobramentos em tópicos detalham os assuntos considerados essenciais para o desempenho das atividades relacionadas à venda de produtos de investimento para investidores.

O Programa de Atualização é resultado do trabalho conjunto da ANBIMA com as principais instituições do mercado financeiro que acreditam que seus respectivos desdobramentos em tópicos, itens e subitens detalham os assuntos, cujo conhecimento pelos profissionais envolvidos na distribuição de produtos de investimento nas agências bancárias é considerado essencial.

## **PROGRAMA DE ATUALIZAÇÃO CPA-10**

### **- Versão 3.0 –**

A legislação aplicável ao conteúdo do exame é aquela que se encontra vigente e eficaz em até 06 (seis) meses antes do exame.

#### **1. ÉTICA, REGULAMENTAÇÃO E ANÁLISE DO PERFIL DO INVESTIDOR (PROPORÇÃO: DE 15 A 20%)**

##### **1.1 Código de Distribuição de Produtos de Investimento**

1.1.1 Definições (Cap. I)

1.1.2 Objetivo e Abrangência (Cap. II)

1.1.3 Princípios Gerais de Conduta (Cap. IV)

1.1.4 Regras e Procedimentos (Cap. V)

1.1.4.1 Segurança e Sigilo das Informações (Seção II)

1.1.5 Publicidade (Cap. VIII)

1.1.5.1 Material Publicitário (Seção II)

1.1.5.2 Material Técnico (Seção III)

1.1.5.3 Avisos Obrigatórios (Seção VI)

1.1.6 Regras Gerais (Cap. IX)

1.1.6.1 Divulgação de informações por meios eletrônicos (Seção I)

1.1.6.2 Conheça seu cliente (Seção II)

1.1.6.3 Suitability (Seção III)

1.1.7 Selo ANBIMA (Cap. XIII)

1.1.8 Distribuição de Fundos de Investimento (Anexo I)

1.1.8.1 Distribuição (Capítulo I)

## 1.2 Prevenção Contra a Lavagem de Dinheiro e Financiamento do Terrorismo

1.2.1 Conceito de lavagem de dinheiro. Legislação

1.2.2 Clientes/investidores

1.2.2.1 Ações preventivas: princípio do “conheça seu cliente”

1.2.2.1.1 Função do cadastro e implicações de um cadastro desatualizado e análise da capacidade financeira do cliente

1.2.2.1.2 O princípio “conheça seu cliente” como forma de proteção da instituição financeira e do profissional

1.2.2.2 Registros de operações

1.2.3 Operações suspeitas

1.2.3.1 Caracterização

1.2.3.2 Obrigatoriedade de comunicação e controle – instituições, empresas e autoridades competentes

1.2.4 Responsabilidades administrativas e legais. Entidades e pessoas físicas sujeitas à lei e a regulamentação

1.2.5 Indisponibilidade de bens, direitos e valores em decorrência de resoluções do Conselho de Segurança das Nações Unidas

## 1.3 Ética na Venda

1.3.1 Venda casada: conceito

1.3.2 Restrições do investidor: idade, horizonte de investimento, conhecimento do produto e tolerância ao risco

## 1.4 Análise do Perfil do Investidor

1.4.1 Instrução CVM: 539 – dever de verificação da adequação dos produtos, serviços e operações ao perfil do cliente (*suitability*). Finalidade e para quem se aplica a regra.

1.4.1.1 Abrangência; perfil do cliente; categorias de produtos; vedações e obrigações; regras, procedimentos e controles internos; atualizações e dispensas.

1.4.2 Adequação de produtos em função do perfil do investidor. Importância e motivação do API para o investidor. Possibilidade de venda de um produto não adequado ao perfil do investidor.

## **2. PRINCÍPIOS DE INVESTIMENTO (PROPORÇÃO: DE 10 A 20%)**

### **2.1 Principais Fatores de Análise de Investimentos**

#### 2.1.1 Rentabilidade

2.1.1.1 Rentabilidade absoluta versus rentabilidade relativa (*benchmark*)

2.1.1.2 Rentabilidade bruta versus rentabilidade líquida

#### 2.1.2 Liquidez

#### 2.1.3 Risco

### **2.2 Principais Riscos do Investidor**

#### 2.2.1 Risco de Mercado

2.2.1.1 Riscos de mercado externo: conceito (oscilações na taxa de câmbio, mudanças no cenário macroeconômico mundial, riscos geopolíticos específicos de cada país investido, questões legais, regulatórias e tributárias específicas de um país)

#### 2.2.2 Risco de Crédito

#### 2.2.3 Risco de Liquidez

### **2.3 Fatores Determinantes para Adequação dos Produtos de Investimento as Necessidades dos Investidores**

#### 2.3.1 Objetivo do investidor

#### 2.3.2 Horizonte de investimento

2.3.3 Risco versus retorno. Capacidade de assumir riscos e tolerância ao risco.

#### 2.3.4 Diversificação: vantagens e limites de redução do risco incorrido

2.3.4.1 Risco sistemático e não sistemático

#### 2.3.5 Finanças Pessoais

2.3.5.1 Conceitos de orçamento pessoal e familiar (receitas e despesas), fluxo de caixa e situação financeira

2.3.5.2 Patrimônio Líquido (ativos e passivos). Índice de endividamento.

2.3.6 Grau de conhecimento do mercado financeiro – experiência em matéria de investimento

### **3. FUNDOS DE INVESTIMENTO (PROPORÇÃO: DE 25 A 35%)**

#### **3.1 Definições Legais**

3.1.1 Fundos de Investimento (FI) e Fundos de Investimento em Cotas (FIC): definições

3.1.2 Condomínio. Fundos Abertos e Fundos Fechados

3.1.3 Constituição e registro na CVM

3.1.4 Comunicação com o cotista

3.1.5 Cota. Valor da cota e transferência de titularidade

3.1.6 Propriedade dos ativos de Fundos de Investimentos – excluindo fundos imobiliários

3.1.7 Segregação entre gestão de recursos próprios e de terceiros: Barreira de Informação

3.1.8 Assembleia Geral de Cotistas (competências e deliberações). Convocação.

3.1.9 Direitos e obrigações dos condôminos

3.1.10 Divulgação de informações e de resultados

3.1.10.1 Informações periódicas

3.1.10.2 Atos ou Fatos Relevantes

3.1.11 Administração

3.1.11.1 Vedações e obrigações do Administrador e do Gestor

3.1.11.2 Normas de Conduta

### **3.2 Dinâmica de Aplicação e Resgate**

3.2.1 Aplicação de recursos e compra de ativos por parte dos gestores. Cota do dia (D+0) e cota do dia seguinte ao da data de aplicação (D+1)

3.2.2 Resgate de recursos e venda de ativos por parte dos gestores

3.2.3 Prazo de cotização: conceito (prazo de conversão de cotas na aplicação e no resgate)

3.2.4 Prazo de liquidação financeira (pagamento do resgate): conceito e limite

3.2.5 Prazo de carência para resgate

3.2.6 Fechamento dos fundos para resgates e aplicações

### **3.3 Diferenciais do Produto para o Investidor**

3.3.1 Acessibilidade ao mercado financeiro

3.3.2 Diversificação

3.3.2.1 Riscos dos ativos individuais versus riscos da carteira

3.3.2.2 Limites de alocação por emissor e por tipo de ativo. Riscos para o investidor

3.3.3 Liquidez

### **3.4 Política de Investimento**

3.4.1 Objetivo

3.4.2 Fundos com gestão ativa e passiva: definição

3.4.3 Dificuldades de replicação dos índices de referência (benchmarks) e suas principais causas: custos, impostos, dinâmica de cálculo da rentabilidade do fundo e regras de contabilização a mercado

3.4.4 Instrumentos de divulgação das políticas de investimento e rentabilidade: regulamento, lâmina de informações essenciais, demonstração de desempenho, formulário de informações complementares e termo de adesão. Diferença no uso dos documentos e acesso ao público investidor.

### **3.5 Carteira de Investimentos**

3.5.1 Principais mercados (juros pré-fixados e pós-fixados, câmbio, inflação, ações; seus derivativos)

3.5.1.1 Apreçamento (Marcação a Mercado). Conceito, finalidade e relevância para investidor.

3.5.2 Alavancagem: conceito, vantagens e desvantagens. Risco para o investidor.

3.5.3 Impacto de variações nas taxas de juros, câmbio e inflação sobre os tipos de fundos: consequências

### **3.6 Taxas de Administração e Outras**

3.6.1 Taxa de administração, taxa de performance, taxa de ingresso e taxa de saída: conceitos e formas de cobrança. Fundos que podem cobrar taxa de performance. Impactos na rentabilidade para o investidor.

### **3.7 Classificação CVM:**

3.7.1 Renda Fixa, Ações, Multimercado e Cambial

3.7.1.1 Ativos elegíveis e composição do patrimônio

3.7.1.2 Fatores de risco inerentes a cada classe

3.7.1.3 Características das subclassificações: Curto Prazo, Referenciado, Simples, Dívida Externa, Crédito Privado e Ações – Mercado de Acesso

### **3.8 Tributação**

3.8.1 IOF

3.8.2 Imposto de Renda (IR): fato gerador, alíquotas (conforme tipo de fundo – curto prazo, longo prazo e ações, segundo a Secretaria da Receita Federal e tempo de permanência da aplicação), bases de cálculo e responsabilidade de recolhimento.

3.8.3 Imposto de Renda (IR) – “come-cotas”: fato gerador, alíquotas (conforme tipo de fundo – curto prazo e longo prazo), datas de incidência e responsabilidade de recolhimento.

3.8.4 Compensação de perdas no pagamento de IR.



### **3.9 Código Anbima de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros**

3.9.1 Definições (Cap. I)

3.9.2 Objetivo e Abrangência (Cap. II)

3.9.3 Princípios Gerais de Conduta (Cap. IV)

3.9.4 Regras, Procedimentos e Controles (Cap. V)

3.9.4.1 Segregação de Atividades (Seção II)

3.9.4.2 Segurança e Sigilo das Informações (Seção III)

3.9.5 Administração Fiduciária (Cap. VII)

3.9.5.1 Obrigações gerais do administrador fiduciário (Seção I)

3.9.6 Gestão de Recursos de Terceiros (Cap. VIII)

3.9.6.1 Obrigações Gerais do Gestor de Recursos de Terceiros (Seção I)

3.9.7 Selo ANBIMA (Cap. XIII)

3.9.8 Fundos de Investimento 555 (Anexo I)

3.9.8.1 Objetivo e Abrangência (Cap. I)

3.9.8.2 Documentos e informações dos Fundos 555 (Cap. III)

3.9.8.2.1 Lâmina de Informações Essenciais (Seção I)

3.9.8.3 Publicidade dos Fundos 555 (Cap. VI)

3.9.8.3.1 Regras Gerais (Seção I)

3.9.8.3.2 Material Publicitário (Seção II)

3.9.8.3.3 Material Técnico (Seção III)

3.9.8.3.4 Histórico da Rentabilidade (Seção VI)

3.9.8.3.5 Avisos Obrigatórios (Seção VII)

3.9.9 Apreçamento dos Ativos (Cap. VII e Deliberação ANBIMA de Apreçamento nº 80)

## 4. INSTRUMENTOS DE RENDA VARIÁVEL E RENDA FIXA (Proporção: de 25 a 35%)

### 4.1 Ações

#### 4.1.1 Conceito

#### 4.1.2 Tipos de ação: ordinária e preferencial - definição e direito dos acionistas.

4.1.3 Canais de distribuição. Tipos e principais características. CTVM, DTVM, agências bancárias e internet (*home broker*).

4.1.4 Oferta Pública Inicial de Ações (IPO). Definição e entendimento dos conceitos: período de reserva, possibilidade de ocorrência de rateio, ordem limitada e a mercado.

4.1.5 Definições: ganhos de capital; dividendos; juros sobre capital próprio; bonificação; subscrição; desdobramento (*split*) e grupamento.

#### 4.1.6 Riscos inerentes ao produto

##### 4.1.6.1 Risco da empresa: conceito

##### 4.1.6.2 Risco de mercado: conceito

##### 4.1.6.3 Risco de liquidez: conceito

#### 4.1.7 Despesas incorridas na negociação – Tipos:

##### 4.1.7.1 Corretagem

##### 4.1.7.2 Custódia

##### 4.1.7.3 Emolumentos

#### 4.1.8 Tributação

4.1.8.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, bases de cálculo e responsabilidade de recolhimento.

#### 4.1.9 Clube de Investimento em ações: conceito e características.

##### 4.1.9.1 Fundos de ações versus Clube de Investimento: vantagens e desvantagens.

## **4.2 Títulos de Crédito Imobiliário e do Agronegócio**

4.2.1 Letras de Crédito Imobiliário – LCI – e Letras de Crédito do Agronegócio – LCA

4.2.2. Características quanto a prazo, lastro, forma de resgate, liquidez, taxas e formas de remuneração

4.2.3 Riscos inerentes ao produto

4.2.3.1 Risco de crédito

4.2.3.1.1 O papel do FGC em caso de inadimplência do emissor

4.2.3.2 Risco de mercado

4.2.3.3 Risco de liquidez

4.2.4 Tributação:

4.2.4.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

4.2.5 LCI versus LCA: diferenças

## **4.3 CDB – Certificado de Depósito Bancário**

4.3.1 Definição

4.3.2 Características:

4.3.2.1 Prazos

4.3.2.2 Formas de resgate

4.3.2.3 Taxas e formas de remuneração:

4.3.2.3.1 Pré-fixada

4.3.2.3.2 Pós-fixada (TR, CDI e SELIC)

4.3.3 Riscos inerentes ao produto:

4.3.3.1 Risco de crédito

4.3.3.1.1 O papel do FGC em caso de inadimplência do emissor

4.3.3.2 Risco de mercado

4.3.3.3 Risco de liquidez

4.3.4 Tributação:

4.3.4.1 Imposto de renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

4.3.4.2 IOF

#### **4.4 Debêntures e Debêntures Incentivadas**

4.4.1 Aspectos gerais:

4.4.1.1 Definição

4.4.1.2 Tipos: conversíveis, não-conversíveis

4.4.1.3 Taxas e formas de remuneração

4.4.2 Riscos inerentes ao produto

4.4.2.1 Risco de crédito

4.4.2.2 Risco de mercado

4.4.2.3 Risco de liquidez

4.4.3 Tributação

4.4.3.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

4.4.3.2 IOF

#### **4.5 Títulos Públicos**

4.5.1 Conceito e finalidade

4.5.2 Riscos inerentes ao produto:

4.5.2.1 Risco de crédito

4.5.2.2 Risco de mercado

4.5.2.3 Risco de liquidez

4.5.3 Principais títulos e suas características: LFT; LTN; NTN-B, NTN-B Principal e NTN-F

#### 4.5.4 Tributação:

4.5.4.1 Imposto de Renda: fato gerador, alíquotas, base de cálculo e responsabilidade de recolhimento

#### 4.5.4.2 IOF

4.5.5 Tesouro Direto. Conceito e forma de negociação. Custos para o investidor. Nomenclatura dos títulos negociados e adequação dos produtos em função do nível de conhecimento do investidor e objetivo

### 4.6 Caderneta de Poupança

4.6.1 Conceito e finalidade

4.6.2 Riscos inerentes ao produto:

4.6.3 Rentabilidade

4.6.4 Tributação

### 4.7 Operações Compromissadas

4.7.1 Conceito e finalidade

4.7.2 Características quanto a prazo, lastro, forma de resgate, liquidez e formas de remuneração

## 5. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA: PGBL e VGBL (Proporção: de 5% a 10%)

### 5.1 Previdência Social x Previdência Privada: Avaliação da Necessidade do Cliente

### 5.2 Características Técnicas que influenciam o produto

5.2.1 Taxas de Administração

5.2.2 Taxas de Carregamento

5.2.3 Portabilidade

5.2.4 Transferências entre planos

5.2.5 Resgates

5.2.6 Regimes de tributação (compensável ou definitivo) e as tabelas de imposto de renda progressivas e regressivas. Base de cálculo na incidência do imposto

**5.3 Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL) e suas Características.** Identificar produto mais adequado em função da situação tributária do investidor, idade de início de contribuição, idade de aposentadoria; valor das contribuições e o valor do benefício

**5.4 Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL) e suas Características.** Identificar produto mais adequado em função da situação tributária do investidor, idade de início de contribuição, idade de aposentadoria; valor das contribuições e o valor do benefício